

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO 2023/2024

Enquadramento

Os Critérios Gerais de Avaliação da ESCO explicitam a política de avaliação e classificação da escola, definida com base na legislação em vigor e tendo por referência o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Projeto Educativo da Escola e a Estratégia de Escola para a Cidadania e Desenvolvimento.

As disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica reger-se-ão ainda pelas respetivas Aprendizagens Essenciais e a Componente Tecnológica terá em conta os Referenciais de Formação e o Perfil de Saída de cada curso.

A avaliação apresenta como principal propósito **apoiar** os alunos nas suas aprendizagens com vista à sua plena integração na escola e à inclusão de todos, permitindo **regular** o processo de ensino e **certificar** os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas pelos alunos.

Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação está intrinsecamente articulada com o currículo e o seu desenvolvimento e é da responsabilidade do professor, dos alunos e dos outros intervenientes no processo.

A avaliação:

- **promove** o sucesso educativo de todos os alunos, fornecendo-lhes pistas para melhorarem o seu desempenho;
- **reveste-se** de carácter positivo e sistemático, sublinhando os aspetos de aprendizagem a melhorar e valorizando o que o aluno sabe e é capaz de fazer;
- **atende** aos diferentes ritmos de desenvolvimento e progressão de cada aluno;
- **é partilhada** por todos os elementos da comunidade educativa;
- **é um processo transparente**, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

1. Finalidades da avaliação

A avaliação das aprendizagens processa-se com duas finalidades, a formativa, que inclui a avaliação diagnóstica, e a avaliação sumativa.

A avaliação formativa é a **principal modalidade de avaliação**, tem caráter sistemático e contínuo e desenvolve-se durante todo o processo de ensino e aprendizagem. Através de uma interação contínua entre aluno-professor e aluno-aluno é possível clarificar os níveis de desempenho, identificar dificuldades e êxitos e fornecer orientações de melhoria. Neste sentido, é fundamental o *feedback* contínuo e de qualidade, como forma de o aluno reorientar o seu trabalho. A avaliação formativa não deverá ser mobilizada para fins classificatórios.

A avaliação sumativa permite efetuar o ponto de situação acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer a partir de processos de recolha de informação diversificados, rigorosos e claros. Os dados recolhidos são mobilizados para fins classificatórios, podendo também ser mobilizados para fornecer feedback de qualidade aos alunos, permitindo ajustar o processo de ensino e aprendizagem sempre que necessário.

A classificação de cada módulo | UFCD, a atribuir a cada aluno, é proposta pelo professor ao Conselho de Turma de Avaliação, sendo os momentos de realização da avaliação, no final de cada módulo | UFCD, acordados entre o professor e o aluno ou grupo de alunos. No que se refere à FCT, a avaliação é da responsabilidade conjunta do tutor da entidade de acolhimento e do Coordenador de Curso. A avaliação externa das aprendizagens realiza-se através da Prova de Aptidão Profissional.

A classificação expressa-se na escala de 0 a 20 valores. A publicação da nota final de cada módulo | UFCD em pauta só terá lugar quando o aluno atingir a nota mínima de 10 valores.

ESCALAS DE AVALIAÇÃO

ESCALA QUALITATIVA	ESCALA QUANTITATIVA	OPERACIONALIZAÇÃO
INSUFICIENTE	0 a 9 valores	Ainda não atingiu os objetivos
SUFICIENTE	10 a 13 valores	Atingiu parcialmente os objetivos
BOM	14 a 17 valores	Atingiu grande parte dos objetivos
MUITO BOM	18 a 20 valores	Atingiu plenamente os objetivos

2. Processos de Recolha de Informação

Os processos de recolha devem ser diversificados e adequados ao perfil dos alunos, recorrendo a diferentes dinâmicas de trabalho que permitam mobilizar transversalmente os critérios de avaliação definidos. Os processos de recolha de informação devem cumprir os princípios da pertinência, exequibilidade e simplicidade e são os seguintes:

Processos de recolha de informação	
✓	Observações informais ou listas de verificação
✓	Trabalho individual ou de grupo
✓	Questões-aula
✓	Resolução de problemas
✓	Produção de textos
✓	Portefólios
✓	Projetos
✓	Relatórios
✓	Atividades em plataformas digitais
✓	Jogos e desafios
✓	Atividades práticas
✓	Apresentações orais
✓	Debates
✓	Fichas de avaliação
✓	Visitas de Estudo (plano da visita, organização, relatórios)

3. Critérios Gerais de Avaliação

A avaliação dos alunos deve ser feita de forma integral, articulando os domínios do Saber | Saber Fazer, do Saber Ser e do Saber Estar com os Outros, à luz das competências e valores previstos nos documentos de referência.

O processo de avaliação de cada módulo | UFCD deve operacionalizar-se de acordo com os critérios específicos de avaliação definidos para cada disciplina | grupo disciplinar, de acordo com os domínios de aprendizagem | Aprendizagens Essenciais e respetiva ponderação, tendo por base os critérios gerais de avaliação (Quadro I).

Na Componente Tecnológica, a definição dos critérios específicos de avaliação deverá ser feita, preferencialmente, pela equipa de professores desta componente, sob a orientação do respetivo Coordenador de Curso, com base nos Referenciais de Formação e no Perfil de Saída de cada curso.

Os critérios de avaliação estão disponíveis em <https://www.sefo.pt/> e são divulgados:

- aos alunos, através dos diretores de turma, professores das várias disciplinas e *site* da escola;
- aos encarregados de educação, através dos diretores de turma e *site* da escola;
- à comunidade em geral, através do *site* da escola.

QUADRO I – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E NÍVEIS DE DESEMPENHO

Critérios de Avaliação	Desempenho Máximo (Desenvolvido)	Desempenho Médio (Em desenvolvimento)	Desempenho Mínimo (A desenvolver)
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica com clareza, correção linguística e riqueza de vocabulário, revelando capacidade interpretativa e argumentativa. - Utiliza uma linguagem verbal, não verbal e simbólica adequada ao contexto. - Utiliza com pertinência e rigor ferramentas digitais. - Evidencia empatia com os outros e capacidade de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica com alguma clareza, correção linguística e riqueza de vocabulário, revelando alguma capacidade interpretativa e argumentativa. - Utiliza, por vezes, uma linguagem verbal, não verbal e simbólica adequada ao contexto. - Utiliza com alguma pertinência ferramentas digitais. - Evidencia alguma empatia com os outros e alguma capacidade de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica com pouca clareza, correção linguística e riqueza de vocabulário, revelando baixa capacidade interpretativa e argumentativa. - Utiliza uma linguagem verbal, não verbal e simbólica pouco adequada ao contexto. - Utiliza com dificuldade ferramentas digitais. - Evidencia pouca empatia com os outros e pouca capacidade de cooperação
Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Revela capacidade de organização do trabalho e de gestão do tempo. - Define prioridades e estratégias para alcançar objetivos. - Apresenta capacidade de iniciativa. - Tem opinião crítica e fundamentada acerca do seu desempenho e o dos seus pares, em respeito pela diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela alguma capacidade de organização do trabalho e de gestão do tempo. - Define, em alguns momentos, prioridades e estratégias para alcançar objetivos. - Apresenta alguma capacidade de iniciativa. - Tem, por vezes, opinião crítica e fundamentada acerca do seu desempenho e o dos seus pares, em respeito pela diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela pouca capacidade de organização do trabalho e de gestão do tempo. - Revela dificuldade em definir prioridades e estratégias para alcançar objetivos. - Apresenta pouca capacidade de iniciativa. - Tem dificuldade na expressão de uma opinião crítica e fundamentada acerca do seu desempenho e o dos seus pares.
Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia espírito crítico e reflexivo, reformulando estratégias, para a livre tomada de decisão em diferentes situações. - Resolve problemas mobilizando conceitos e aplicando com rigor os conhecimentos adquiridos. - Revela capacidade de mediação de conflitos. - É resiliente e persistente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia algum espírito crítico e reflexivo, reformulando por vezes estratégias, para a livre tomada de decisão em diferentes situações. - Resolve, por vezes, problemas mobilizando alguns conceitos e aplicando os conhecimentos adquiridos. - Revela alguma capacidade de mediação de conflitos. - É, por vezes, resiliente e persistente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia pouco espírito crítico e reflexivo, raramente reformulando estratégias, para a tomada de decisão em diferentes situações. - Tem dificuldade em resolver problemas e em mobilizar conceitos para aplicar os conhecimentos adquiridos. - Revela pouca capacidade de mediação de conflitos. - Não é resiliente nem persistente.
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleciona com rigor e pertinência fontes primárias e secundárias relevantes. - Mobiliza os saberes adquiridos nos diversos contextos teóricos e práticos, aplicando-os corretamente a novas situações. - Partilha com os outros conhecimentos e saberes adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleciona com alguma pertinência fontes primárias e secundárias. - Mobiliza alguns dos saberes adquiridos nos diversos contextos teóricos e práticos, aplicando-os a novas situações. - Por vezes, partilha com os outros conhecimentos e saberes adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleciona com dificuldade e pouca pertinência fontes primárias e secundárias relevantes. - Revela dificuldade em mobilizar os saberes adquiridos nos diversos contextos teóricos e práticos. - Raramente partilha com os outros conhecimentos e saberes adquiridos.

Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> - Valoriza as manifestações culturais e artísticas das comunidades. - Experimenta processos das diversas formas de arte. - Mobiliza técnicas e recursos criativos e artísticos, com diferentes finalidades. - Revela sentido estético e contemplativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valoriza algumas das manifestações culturais e artísticas das comunidades. - Experimenta, por vezes, processos das diversas formas de arte. - Mobiliza algumas técnicas e recursos criativos e artísticos, com diferentes finalidades. - Revela algum sentido estético e contemplativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não valoriza as manifestações culturais e artísticas das comunidades. - Raramente experimenta processos das diversas formas de arte. - Mobiliza, com dificuldade, técnicas e recursos criativos e artísticos, com diferentes finalidades. - Revela baixo sentido estético e contemplativo.
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Revela curiosidade e interesse na busca de conhecimentos e respostas inovadoras. - Apresenta propostas diversificadas e originais, em respeito pelos valores da saúde, bem-estar e ambiente. - É proativo no processo de melhoria individual e coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela alguma curiosidade e interesse na busca de conhecimentos e respostas inovadoras. - Apresenta algumas propostas diversificadas e originais, em respeito pelos valores da saúde, bem-estar e ambiente. - É, por vezes, proativo no processo de melhoria individual e coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela pouca curiosidade e interesse na busca de conhecimentos e respostas inovadoras. - Raramente apresenta propostas diversificadas e originais, nem sempre respeitando os valores da saúde, bem-estar e ambiente. - Não é proativo no processo de melhoria individual e coletiva.

Ao abrigo da legislação em vigor, aos alunos que beneficiam de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, aplicam-se os presentes Critérios Gerais de Avaliação, salvaguardando-se as adaptações ao processo de avaliação previstas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP). A avaliação e progressão escolar dos alunos abrangidos por Medidas Adicionais realiza-se nos termos definidos nos respetivos RTP e Programa Educativo Individual (PEI).

Documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 24 de julho de 2023.